

## China autoriza exportação após análise de tabaco brasileiro

Em 2017, a China figurou como segundo maior país comprador do tabaco brasileiro: foram US\$ 276 milhões em divisas, 13,2% do total embarcado no ano.

Em meados de julho, técnicos chineses da Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena (AGSQIQ) e da Administração Geral das Alfândegas da República da China (AGA) estiveram na região do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, coletando amostras de tabaco processado e fazendo testes laboratoriais para comprovar a higiene do tabaco brasileiro antes do embarque.

A pré-inspeção do tabaco comercializado para a China ocorre anualmente com o intuito de assegurar a ausência de pragas no produto, e é uma das exigências do protocolo bilateral de comércio entre Brasil-China.

O encerramento reuniu representantes SindiTabaco, integrantes da GACC, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), empresas associadas e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Liu Dong, chefe de Seção da (AGA), apresentou um resumo dos resultados da pré-inspeção.

“Baseado no protocolo existente, os inspetores chineses analisaram 58 amostras coletadas de um total de 43 mil toneladas de tabaco adquirido pela China em 2018”, relatou.

O material é analisado no laboratório da Central Analítica da UNISC. A responsável técnica do Laboratório de Fitopatologia, Adriana Dupont, acompanhou as análises e enfatizou o trabalho realizado para confirmar a sanidade do produto.

A China é um importante parceiro no setor tabacaleiro: em 2017 figurou como segundo maior país comprador do tabaco brasileiro, gerando US\$ 276 milhões em divisas, representando 13% do total embarcado no ano.

A funcionária do Departamento de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, a auditora Fiscal, Débora Cruz, destacou que o mercado chinês é muito importante para o Brasil, e o MAPA não medirá esforços para dar continuidade aos negócios, bem como para cumprir o protocolo.

Por se tratar de uma missão oficial feita por técnicos de outro país, técnicos do MAPA acompanharam o processo de coleta e análises das amostras.

Jairo Carbonari, auditor Fiscal Federal Agropecuário, do MAPA no RS, enfatizou a importância do trabalho realizado.

“Este é um trabalho robusto, iniciado há mais de 10 anos, em parceria com o setor produtivo e que abrange todas as etapas de produção, processamento e exportação, garantindo um produto de excelente qualidade para o mercado chinês”, afirmou.

Jairo também destacou que o monitoramento é um dos trabalhos mais importantes do MAPA no Rio Grande do Sul, no sentido de atender ao protocolo existente, com o apoio de uma equipe de especialistas e de um trabalho efetivo de rastreabilidade do produto. “Nesse sentido, é preciso mencionar que o tabaco é o cultivo no Brasil com o melhor sistema de rastreabilidade”, avaliou Carbonari.

Fonte: Agrolink – Edição: SE-Conicq

[https://www.agrolink.com.br/noticias/tabaco-brasileiro-apto-a-exportacao-para-china\\_422275.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/tabaco-brasileiro-apto-a-exportacao-para-china_422275.html)